



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

ATA nº 29 - CONSELHO PREVIDENCIÁRIO de 28/07/2026 - Ata de Reunião ordinária do Conselho Previdenciário do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé, situado à Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro nº 293, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, realizada aos vinte e oito dias de julho do ano de 2026, através do aplicativo Zoom, no horário de 17:00 horas. Presentes todos os membros, com exceção da conselheira Quelen Rezende, substituída pelo seu suplente, Daniel Barros Valdez, a reunião teve início com o Gestor de Investimentos apresentando o resultado da carteira do mês de junho, informando que no mês de junho, o mercado de petróleo foi fortemente aliviado pelas notícias de um acordo de paz entre os Estados Unidos e o Irã. Apesar das violações realizadas por ataques de Israel e pela insistência do Irã de que o acordo deveria incluir também os conflitos no Líbano, EUA e Irã concordaram em um cessar-fogo de 60 dias, com a imediata abertura do Estreito de Ormuz. O fato levou os preços do petróleo no mercado internacional para níveis próximos àqueles antes do início da guerra. Os futuros de petróleo Brent, referência no mercado internacional, fechou o mês de junho em US\$ 71 o barril, após abrir o mês em US\$ 94 o barril, registrando o menor valor desde fevereiro do ano. O petróleo cru seguiu caminho semelhante. Em vista da queda dos preços do petróleo, o Governo Federal anunciou que irá retirar gradualmente os subsídios postos sobre os combustíveis, sendo feito primeiro a retirada da subvenção de R\$ 0,35 sobre o diesel, e posteriormente a retirada da subvenção de R\$ 1,20 também do diesel e R\$ 0,44 sobre a gasolina. O objetivo dos subsídios foram de aliviar o efeito do choque nos preços de energia causado pela Guerra do Irã, sem que isso causasse um desequilíbrio nos preços relativos da economia. Além disso, os subsídios eram financiados pela própria receita de royalties e impostos de petróleo, que se reduziu com a queda no seu preço. Ao longo dos meses, os subsídios custaram R\$ 16 bilhões. A queda no preço do petróleo, porém, não aliviou, por hora, as projeções de preços nas economias avançadas. O Banco Central Europeu (BCE) elevou, pela primeira vez desde 2023, os juros do corredor monetário, além de projetar uma inflação maior para o ano. O Fed, por sua vez, manteve os juros inalterado, apesar da forte aceleração inflacionária. No ambiente interno, a guerra tarifária dos EUA voltou a ser assunto relevante após os EUA concluírem investigação, baseado na Seção 301 da Lei do Comércio de 1974, sobre trabalho escravo, Pix, Big Techs e acordos comerciais do Brasil. Segundo a investigação, o Brasil age desfavoravelmente em relação às empresas americanas de mídia social, cartão de crédito, e fez acordos comerciais com outros países em detrimento aos EUA. A conclusão da investigação recomendou a imposição de uma tarifa de 25% sobre produtos exportados pelo Brasil aos EUA, decisão que afetaria 21% das exportações brasileiras, além das 25% que já são afetadas pela chamada Seção 232 da mesma Lei. Apesar disso, a investigação propôs 73 páginas de exceções, maioria produtos que os EUA dependem. Ainda no ambiente interno, as notícias da China relacionado a soberania alimentar causou temor nos empresários do agronegócio brasileiro e no Governo Federal. No mês de junho, Pequim delineou seu 15º Plano Quinquenal 2026-2030, no qual o governo chinês se propôs a reduzir sua dependência alimentícia do restante do mundo, classificando a segurança alimentar como questão de soberania tão importante quanto segurança energética e financeira. Apesar de Pequim reconhecer ser impossível ser totalmente independente do mundo, o governo chinês planeja reduzir em 25% as importações de alimentos até 2030 através de investimentos governamentais em massa, o que pode representar uma queda de aproximadamente um terço das importações pela China de soja do Brasil. Atualmente, o Brasil exporta 71% de toda sua soja para a China, além de 54% da sua carne bovina. Porque o Brasil não tem um substituto do tamanho da economia chinesa para redirecionar essas exportações, o evento de queda dessas exportações a China efetivamente colocaria o Brasil, em poucos anos, em uma crise cambial, uma vez que a China é a principal, e mais relevante, fonte de superávit comercial do Brasil desde 2016. O mês de junho também foi marcado pela continuidade de pautas

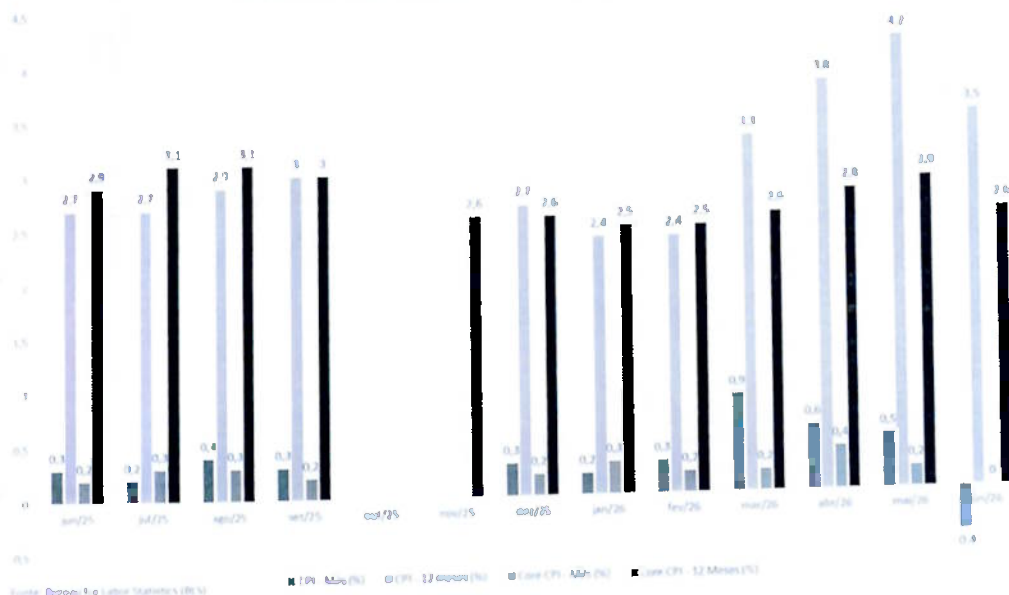


Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

bombas votadas pelo Congresso, o que coloca as contas públicas sobre pressão. No mês, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, marcou a votação da PEC da aposentadoria especial de agentes comunitários, o que pode impactar as contas públicas em R\$ 3 bilhões ao ano. Além disso, de modo evitar que o Congresso vote o próprio projeto, o Governo Federal cedeu aos parlamentares e encaminhou o projeto que eleva o limite de faturamento para enquadramento no Simples do MEI (Microempreendedor Individual) dos atuais R\$ 81 mil para 140 mil gradualmente até 2028. O Governo, porém, não autorizou que o limite do Simples fosse atualizado, que caso seja feita pelos parlamentares, a medida teria impacto da ordem de R\$ 50 bilhões ao ano. Além disso, a atualização do valor do Simples agrava ainda mais o déficit na previdência social, que em 2025 fechou na casa dos R\$ 317 bilhões.xxxxxx

Estados Unidos - Em relação aos preços, o índice de preços ao consumidor da economia dos Estados Unidos desacelerou no mês de junho, registrando 3,5% no acumulado de 12 meses, a primeira queda em 5 meses, e abaixo da expectativa do mercado, que esperava 3,8%. A desaceleração veio apesar do aumento no preço da energia, menor que a registrada em maio. Na base mensal, o índice registrou deflação de 0,4%, a maior queda desde abril de 2020, também devido aos alívios no preço da energia. Além disso, o núcleo da inflação também desacelerou, indo a 2,6% (ante 2,9% em maio) nos últimos 12 meses.

Índice de Preços ao Consumidor (CPI) - Estados Unidos

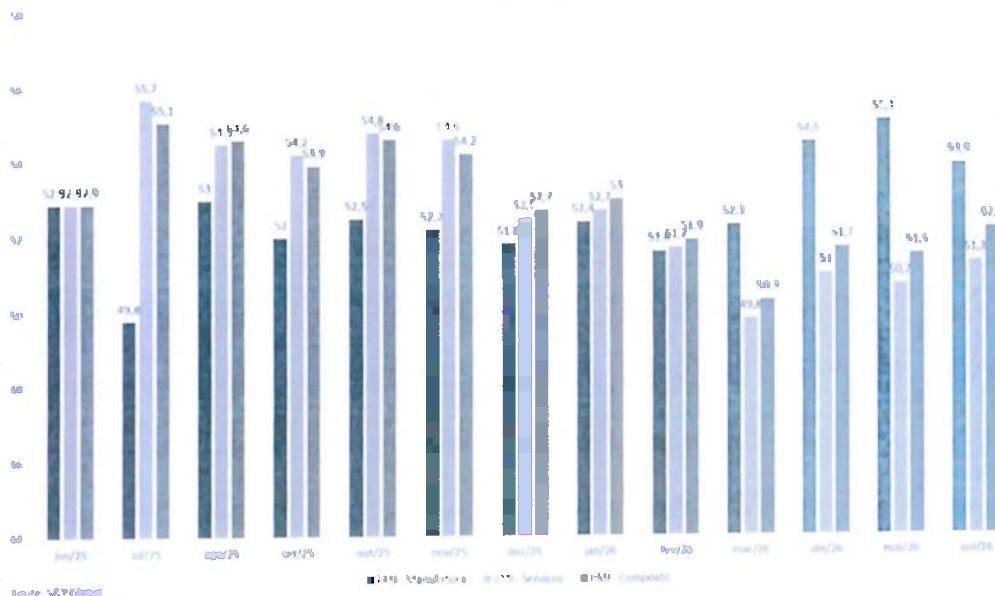


Em relação a atividade econômica medido pelo Índice de Gerente de Compras (Purchasing Managers' Index, PMI) da S&P Global, a manufatura da economia dos EUA registrou queda de 1,2 pontos, ficando em 53,9 pontos em junho. O índice, apesar da queda, continuou apresentando melhora nas novas encomendas, embora tenha sido negativamente influenciado por cortes de vaga mais acelerados, além de queda nos índices de confiança. Já em relação aos serviços, o setor registrou expansão de 0,6 pontos em junho (51,3) em relação a maio (50,7), levemente acima da expectativa do mercado de 51 pontos. O índice foi puxado positivamente pelas atividades da Copa do Mundo da FIFA, que melhoraram as novas encomendas e a atividade de negócios, embora tenham sido negativamente influenciado pela queda na confiança. O índice composto, por isso, cresceu para 52,2 (ante 51,5 em maio).



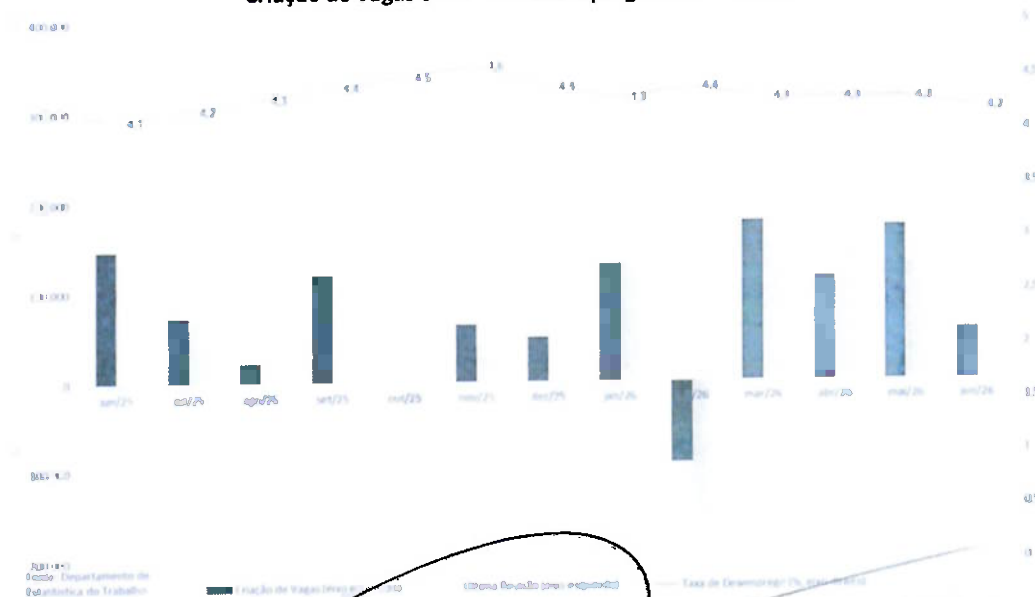
**Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário**

Índice de Gerente de Compras (PMI) - Estados Unidos



De acordo com o Departamento de Estatística Trabalhista (Bureau for Labor Statistics, BLS) a criação de vagas de emprego de junho registrou números ruins para o mês, adicionando apenas 57 mil vagas, muito abaixo da expectativa do mercado de 110 mil, e bem abaixo da adição de vagas revisada de maio, de 129 mil, puxado negativamente e inesperadamente pelo setor de saúde, que sazonalmente costuma ser responsável por bons números no mês. A criação de vagas do mês de abril e maio, por sua vez, foi revisada para baixo em 74 mil, combinados, enquanto que a taxa de desemprego caiu 4,2% (ante 4,3% em maio), devido à queda na participação da força de trabalho.

Criação de Vagas e Taxa de Desemprego - Estados Unidos



Handwritten signature: Juck

Handwritten signature: D

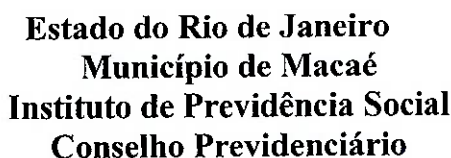
Handwritten signature: Samuel

Handwritten signature: Juck

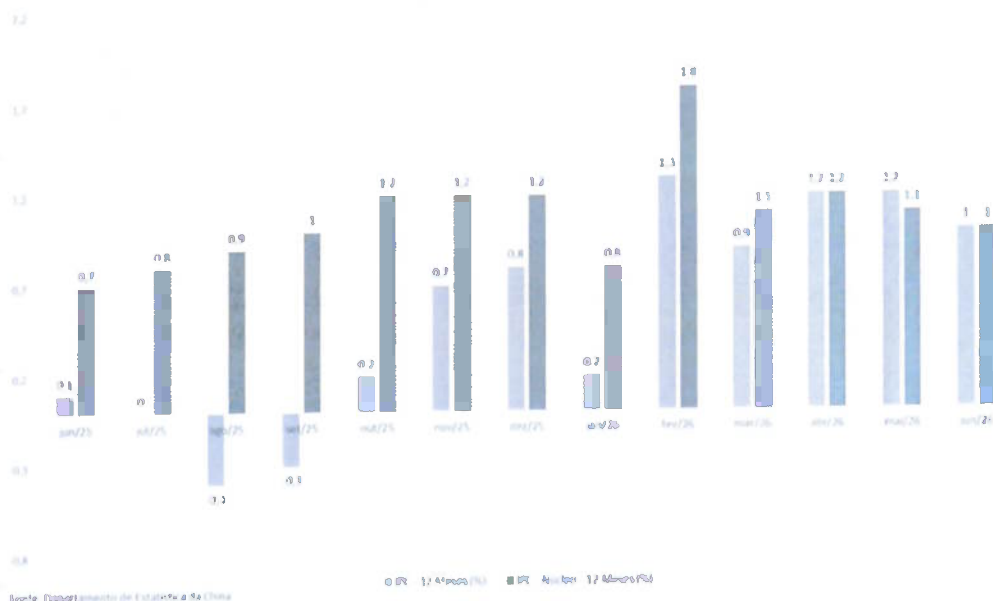
Handwritten signature: 3

Handwritten signature: a

Handwritten signature: J



Índice de Preços ao Consumidor (IPC) - China

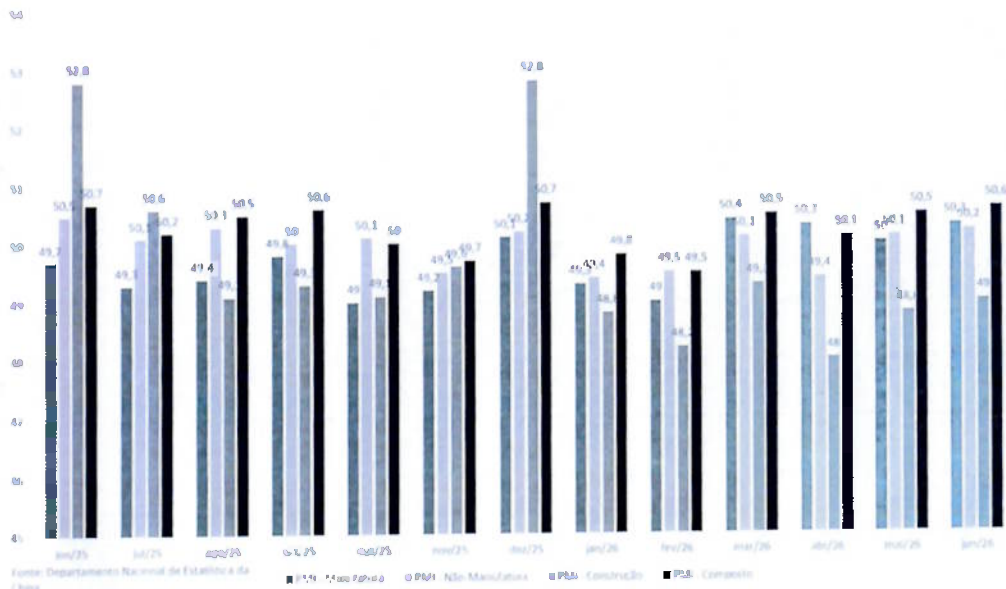


Em relação a atividade econômica chinesa, o PMI da manufatura registrou 50,3 pontos no mês de junho (ante 50 pontos em maio), acima da expectativa do mercado de 50,1 pontos. O resultado foi fortemente puxado pelas empresas de médio-porte, que tiveram crescimento de 1,9 pontos no seu PMI no mês, contrário a contração das empresas de grande e pequeno porte. De qualquer forma, o índice foi puxado pela difusão de melhora na maior parte dos seus componentes, com melhora na produção e nas novas encomendas, inclusive as novas encomendas externas, além do melhor sentimento de otimismo dos negócios. Já o PMI da não-manufatura de junho registrou 50,2 pontos (ante 50,1), acima da expectativa do mercado de 49,9 pontos. O índice foi puxado positivamente pelo setor de serviços, especialmente relacionado as atividades de Tecnologia de Informação e Comunicações, com as novas ordens acelerando fortemente no mês, apesar de ainda permanecer em campo de retração. Além disso, o índice de construção também registrou resultados positivos no mês. Assim, o índice composto expandiu-se levemente no mês, em 0,1 pontos, para 50,6.



**Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário**

Índice de Gerente de Compras (PMI) - China



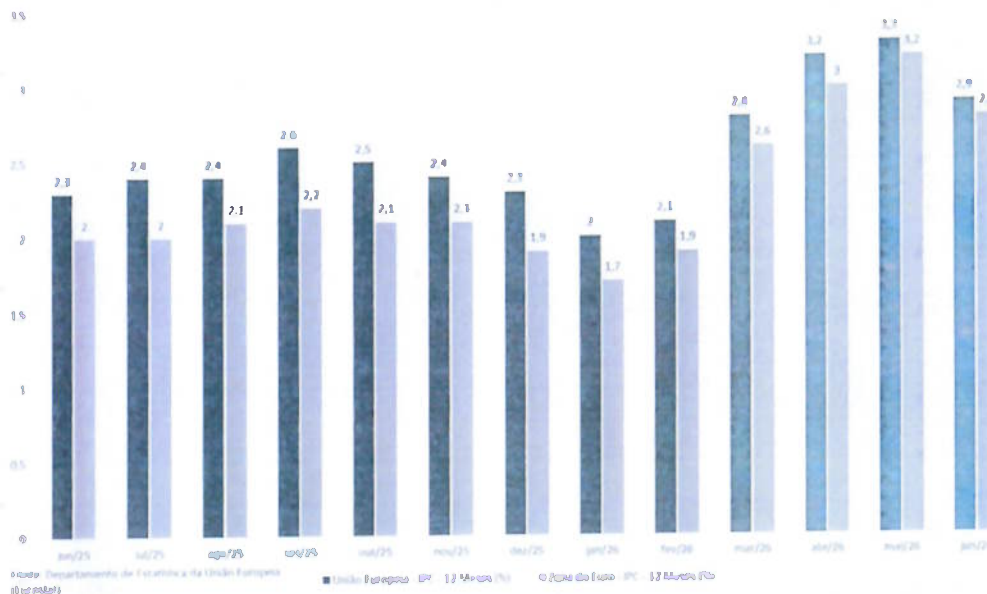
O Banco Popular da China manteve as taxas de juros referenciais da economia estáveis pelo 13º mês seguido em junho. A decisão evidencia a paciência dos diretores do Banco frente aos conflitos no Oriente Médio e sinais de desaceleração da economia chinesa, deixando a política monetária como recurso de último hora. Além disso, a decisão vem em meio a queda nos investimentos e pressão sobre os preços causados por disrupções nas cadeias de valor global. A taxa de desemprego, por fim, ficou em 5% em junho. xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

Zona do Euro - Em relação aos preços, o índice de preço ao consumidor da Zona do Euro desacelerou no mês e veio abaixo da expectativa do mercado, registrando 2,8% em junho (ante 3,2% em maio), aliviado pela trégua nos conflitos do Oriente Médio. Apesar da queda, especialmente nas economias avançadas do Bloco, o índice continua muito acima da meta do Bloco, de 2%.



**Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário**

Índice de Preços ao Consumidor (IPC) - Zona do Euro e União Europeia

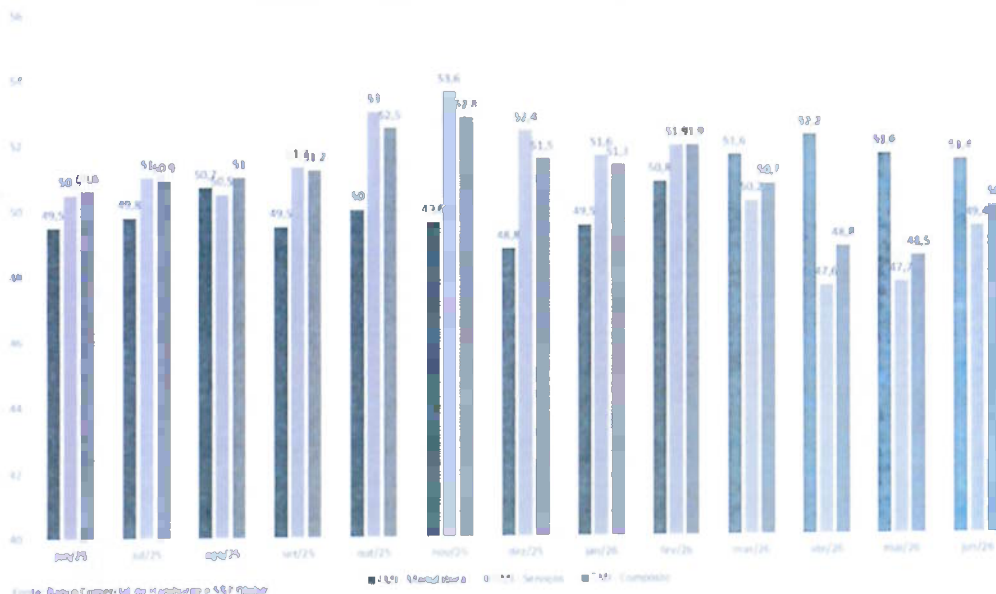


Em relação a atividade econômica, o PMI da manufatura da Zona do Euro, elaborado pela S&P Global e pelo Banco de Hamburgo, registrou retração no mês de junho, indo de 51,6 em maio para 51,4 em junho, em linha com a expectativa do mercado. O resultado que mantém o índice em espaço de expansão veio positivamente de um leve crescimento em novas encomendas e melhora na confiança empresarial. Apesar disso, não foi o suficiente para compensar a queda no emprego no resultado do PMI. Já o PMI dos serviços, apesar de ainda permanecer em nível de retração, registrou forte aceleração no mês de junho, registrando 49,4 (ante 47,7 pontos em maio), bem acima da expectativa do mercado de 48,5 pontos. O resultado está alinhado à melhora no otimismo dos negócios frente redução das hostilidades dos conflitos no Irã e no Oriente Médio. Assim, o PMI composto chegou a 50 pontos em junho (ante 48,5 pontos em maio).



**Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário**

Índice de Gerente de Compras (PMI) - Zona do Euro



Em relação a política monetária, o Banco Central Europeu (BCE) elevou, pela primeira vez desde 2023, as taxas de juros do seu corredor monetário em 0,25% na reunião de junho, com o objetivo de ancorar os preços, que tem acelerado no meio do choque de energia causado pelo bloqueio do Estreito de Ormuz. O Banco garantiu que se mantém comprometido com a meta de inflação de médio prazo de 2%, embora tenha revisado suas estimativas de inflação para 2026 de 2,6% para 3%, além de revisar as projeções de crescimento do PIB em 2026, de 0,9% para 0,8%. A taxa de desemprego, por fim, ficou em 6,2% no mês de maio.

Brasil - Em relação aos preços, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou forte desaceleração em junho, registrando 0,16% (ante 0,58% em março), e vindo muito abaixo da expectativa do mercado, que esperava 0,31%, de acordo com as projeções de 27 consultorias e instituições financeiras colhidas pelo Valor Data. Em doze meses até junho o índice acumula 4,64% (4,72% até maio), levemente acima do teto da meta do Conselho Monetário Nacional (CMN). O resultado, que é o menor resultado desde junho de 2023, foi acelerado devido ao item Habitação, com aumento no preço da energia, apesar do mesmo ter desacelerado, impactando a maior parte do índice, em 0,10 p.p. Alimentos e Bebidas tiveram deflação no mês, registrando queda de 0,24% (impacto de -0,05 p.p.).

for
pis
8

Spina

7

Quib

7

Luciano

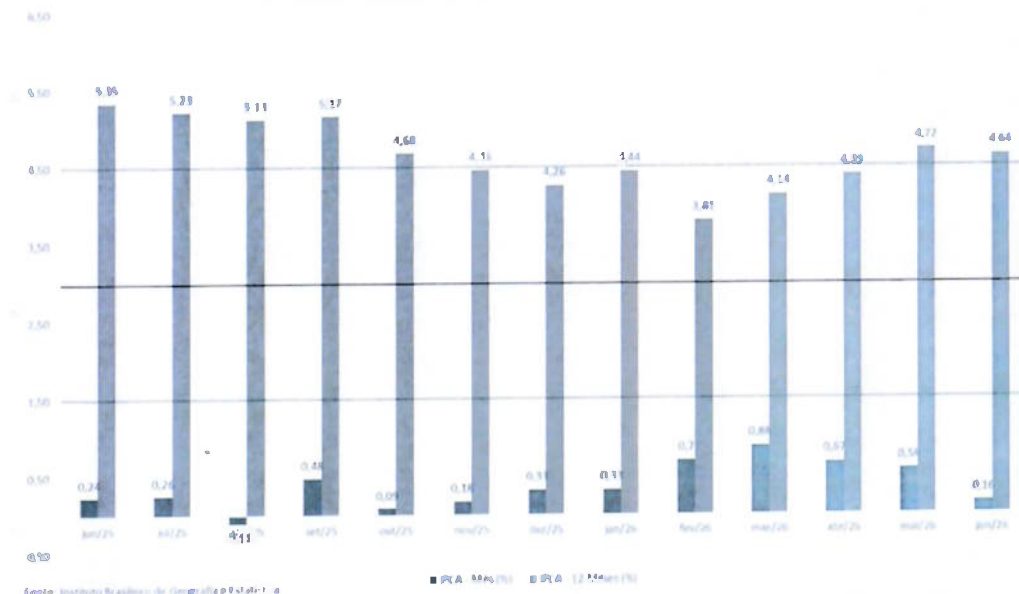
Ornelli

7



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA

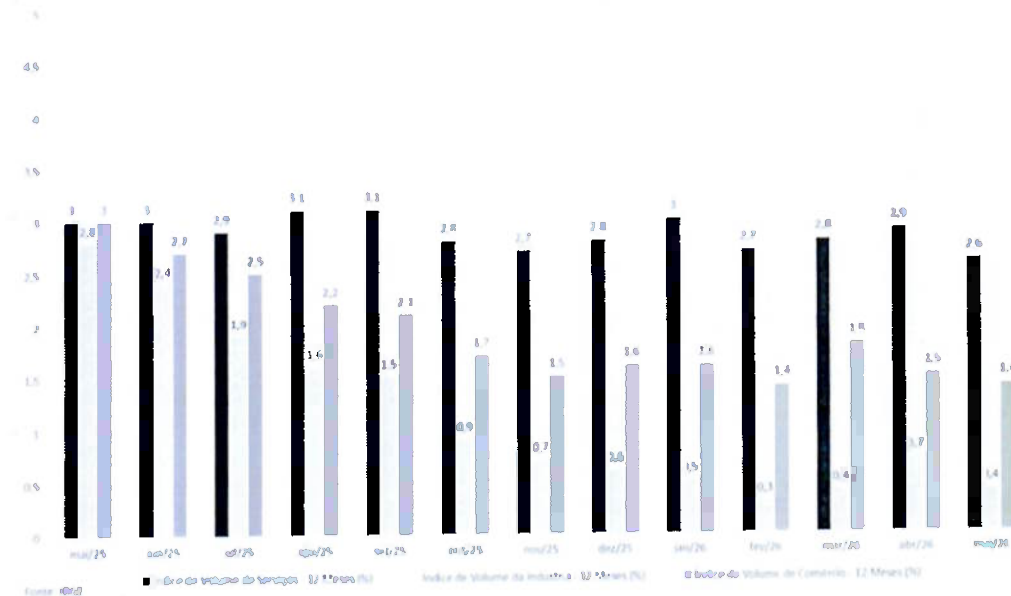


Em relação a atividade industrial, comparado a abril, a indústria registrou retração de 0,2% (ante expansão de 0,7% em abril), primeiro resultado negativo após quatro altas seguidas, na Pesquisa Mensal da Indústria de abril do IBGE. Nos doze meses acumulados até maio, a indústria continua sem mostrar sinais de recuperação, registrando uma expansão de 0,4%. O resultado negativo foi influenciado pela retração de todas as 3 grandes categorias econômicas, além de 8 dos 25 ramos industriais pesquisados, tendo sido as mais importantes para essa queda a indústria de petróleo e a indústria extrativa. Já o setor de serviços registrou queda em maio de 0,4% em relação a abril, após ter registrado forte alta em abril, chegando a 2,6% no acumulado dos últimos doze meses, de acordo com a Pesquisa Mensal dos Serviços. A queda foi influenciada por duas das cinco atividades pesquisadas, com destaque para o serviço de transporte, que recuou 1,0%. O índice de volume do comércio, por sua vez, registrou avanço de 0,1% em maio frente a abril, acumulando 1,4% nos últimos doze meses, uma desaceleração em relação ao acumulado do mês passado, de 1,5%, e longe do patamar de 3-4% que o setor obteve em 2024 e 2025. O índice foi puxado pela variação de positiva de 5 dos 8 setores pesquisados, com destaque para o comércio de combustíveis e lubrificantes, mas mais que compensado pela queda nas vendas dos supermercados e comunicação.

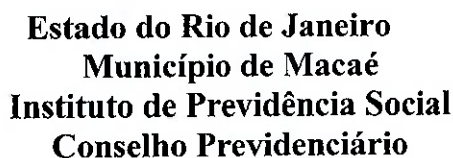


Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

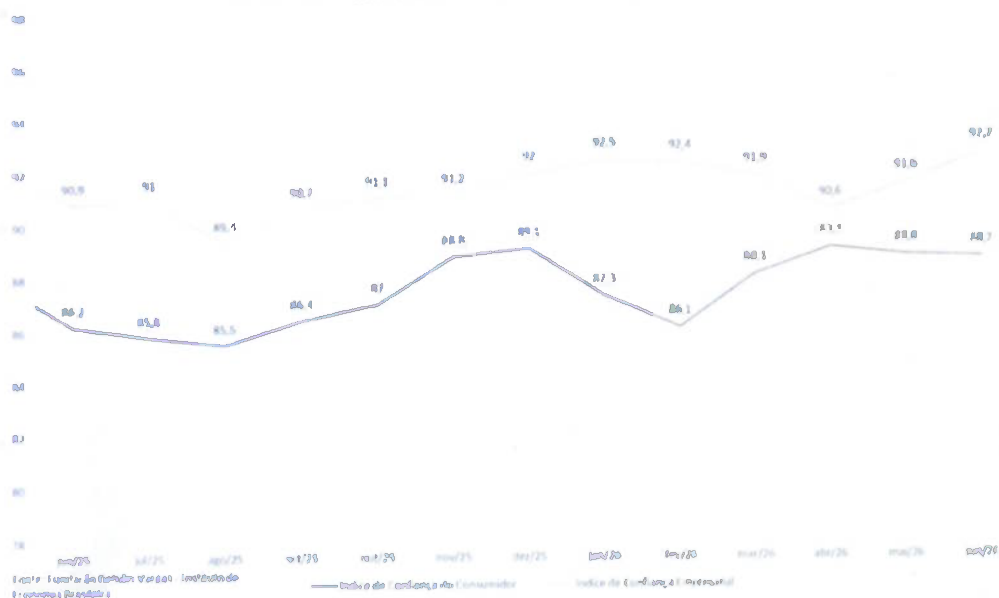
Índice de Volume da Indústria, Serviços e Comércio - Brasil



Ainda em relação a atividade econômica, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) registrou expansão de 0,1% da atividade em maio em relação a abril, puxado em grande parte pela indústria. Em relação ao mesmo mês do ano passado, o índice registrou expansão de 0,8% e acumula em 1,4% em 12 meses, puxado pelo setor de serviços. Pelo Monitor do PIB do IBRE-FGV, por sua vez, a atividade econômica registrou forte expansão no mês de maio em relação a abril, de 0,7%, puxado pelo consumo das famílias pelo lado da demanda, embora tenha apresentado indicação de desaceleração pelas exportações e investimentos. Pelo lado da oferta, por sua vez, só os serviços apresentaram bom desempenho. Em relação ao comércio exterior, de acordo com a Secretaria do Comércio Exterior, a Balança Comercial registrou saldo de US\$ 9,75 bilhões em junho, 66% maior que o saldo do mesmo mês do ano anterior. Além disso, a Balança também registrou forte crescimento na corrente de comércio, nas exportações e nas importações (20,3%, 24,9% e 14,4% de crescimento em relação ao mesmo mês do ano passado, respectivamente). O destaque positivo foi novamente puxado pela China, que foi responsável pela maior parte do crescimento dos indicadores, seguida pela União Europeia. Em relação a política monetária, o Banco Central do Brasil (BCB) reduziu, em reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) de junho, a taxa básica de juros em 0,25 p.p., para 14,25%. O corte já era esperado pelo mercado e sinalizado pelo BCB. Em comunicado, o BCB destacou o balanço de riscos de alta e de baixa para inflação, reiterando que os conflitos no Oriente Médio reduzem a capacidade preditiva dos seus modelos, e enfatizando sua preocupação com a inflação e seu compromisso com o seu controle. Em relação a Confiança do Consumidor, o Índice da FGV registrou leve retração de 0,1 pontos em junho, para 88,7. O resultado, que pode ser considerado uma estabilidade, veio positivamente influenciado pela percepção de situação presente, mas compensado pela queda nos indicadores de situação futura. Já o Índice de Confiança Empresarial da FGV registrou aceleração de 1,1 ponto em junho, registrando 92,7 pontos, chegando ao maior valor desde maio de 2015. O resultado foi puxado positivamente pela melhora no ambiente externo, especialmente relacionado aos conflitos no Oriente Médio e alívio nos preços do petróleo. Tanto o nível de situação atual e o nível de



Índice de Confiança do Consumidor e Empresarial - FGV IBRE



Em relação ao mercado de capitais, o Ibovespa, índice de referência do mercado de ações brasileiro, fechou a quarta queda seguida em junho, registrando perda de 1,01%, fechando o mês em 172.024,12 pontos, após registrar máxima e mínima de, respectivamente, 174.197,64 e 168.277,55 pontos. Apesar disso, o índice acumula ganhos de 6,76% e 23,88% no ano e em doze meses, respectivamente. No ano, o índice foi beneficiado por movimentos de capital estrangeiro, que cessou relativamente com o começo da Guerra do Irã, registrando saldo negativo em maio (-R\$13,2 bilhões) e em junho (-R\$ 7,7 bilhões). Além disso, a bolsa também foi afetada negativamente por questões de juros externos – que deixou de cair – e juros internos – no qual tem expectativa de menores cortes.

②

10



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

Índice Bovespa (em pontos)



A inflação é o aumento generalizado e persistente dos preços de bens e serviços em uma economia ao longo do tempo. Esse fenômeno pode afetar o poder de compra da moeda e, portanto, impactar diretamente o custo de vida das pessoas. Para medir e monitorar a inflação no Brasil, o índice utilizado é o **IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo)**, que é calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Tendo em vista que o IPCA é um componente importante na nossa meta atuarial, segue abaixo um quadro que mostra a inflação projetada e efetiva no mês de maio e as projeções para o mês seguinte, extraída do site da ANBIMA. Olhando à frente, a projeção de 10/07/2026 para o mês de julho e agosto são de 0,23% e -0,22%, respectivamente, o que indica uma expectativa de redução da inflação. A próxima previsão é em 28/07/2026.

Q

for [Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário



A ANBIMA **INFORMAR** REPRESENTAR AUTOREGULAR EDUCAR
Substitui a ANBIMA Dados e estatísticas Normas, regulamentos, Configura a supervisão Controla

IBGP-MI

IPCA

A coleta das informações para as projeções do IPCA é feita duas vezes ao mês, no dia da divulgação do IPCA fechado e do IPCA-15. Em ambos os casos, a projeção apurada é para o mês corrente e o mês imediatamente posterior.

PROJEÇÕES PARA O MÊS (**)

JULHO DE 2026

Mês de Coleta	Data	Projeção (%)	Data de Validade*
Julho de 2026	10/07/26	0,23	16/07/26
Julho de 2026	28/07/26	-	29/07/26

Fonte: Grupo Consultivo Permanente Macroeconômico da ANBIMA

* Data para efeito de atualização do valor nominal dos títulos indexados pelo IPCA.

PROJEÇÕES PARA O MÊS POSTERIOR

AGOSTO DE 2026

Mês de Coleta	Data	Projeção (%)
Julho de 2026	10/07/26	-0,22
Julho de 2026	28/07/26	-

Quando não for possível apurar a projeção para os índices, a ANBIMA repetirá a última estimativa disponível para o mês corrente, até que uma nova projeção seja calculada. Se a impossibilidade ocorrer após a divulgação dos índices fechados para o mês, ou seja, nos casos em que mudar o mês de referência da projeção, será repete a última taxa oficial disponível, divulgada pelas entidades que calculam os índices de preços, até que uma nova projeção também se faça possível.

HISTÓRICO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

Mês da Projeção	Data	Projeção (%)	Data de Validade	IPCA Efetivo (%)
Junho de 2026	25/06/26	0,33	26/06/26	0,16
	12/06/26	0,34	15/06/26	

Até a data de emissão deste relatório o IPCA-15 de julho/2026 não havia sido divulgado sendo que o IPCA-15 de julho de 2026 será divulgado pelo IBGE no dia 28 de julho de 2026. Além das informações extraídas do site da ANBIMA, também acompanhamos as projeções de inflação divulgadas semanalmente pelo Boletim Focus, publicado pelo Banco Central do Brasil. Esse boletim compila as expectativas de mercado coletadas junto a diversas instituições financeiras, servindo como uma importante referência para a análise do cenário macroeconômico. Segue abaixo a projeção de inflação para o mês seguinte, conforme os dados da publicação de 27/07/2026. Para o mês de julho de 2026, a expectativa do mercado em relação ao IPCA mensal é de 0,20%. Já a expectativa para o IPCA em 2026 ficou em 5,12%, com trajetória recente de queda, mas ainda acima do teto da meta do CMN.



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

BANCO CENTRAL DO BRASIL		Focus Relatório de Mercado		24 de julho de 2026	
Expectativas de Mercado		2026		2027	
Mediana - Agregado		H4 4 semanas	H4 1 semana	H4 4 semanas	H4 1 semana
IPCA (variação %)	5,33	5,15	5,12	4,17	4,20
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	1,99	1,99	1,99	1,60	1,65
Câmbio (R\$/US\$)	5,20	5,20	5,20	5,28	5,28
Selic (% a.a.)	14,00	14,00	14,00	12,00	12,00
IGP-M (variação %)	6,15	5,55	5,42	6,10	4,12
IPCA Administrados (variação %)	5,00	5,00	5,00	3,80	3,85
Conta corrente (US\$ bilhões)	-40,25	-40,00	-40,00	-41,10	-41,11
Balança comercial (US\$ bilhões)	76,20	76,20	76,20	75,30	75,58
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	75,04	77,24	77,85	79,50	79,85
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	60,82	60,82	60,80	73,44	73,40
Resultado primário (% do PIB)	-3,54	-3,54	-3,50	-8,40	-8,40
Resultado nominal (% do PIB)	-8,70	-8,74	-8,70	-8,10	-8,20

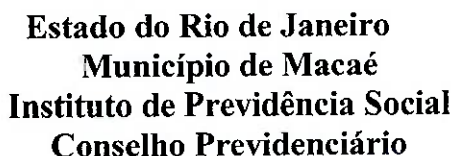
Expectativas de Mercado		24 de julho de 2026	
Mediana - Agregado		Jul/2026	ago/2026
IPCA (variação %)	0,30	0,26	0,20
Câmbio (R\$/US\$)	5,13	5,15	5,12
Selic (% a.a.)	0,20	0,05	-0,00
IGP-M (variação %)	0,20	0,05	-0,00

No mês de junho, nosso portfólio teve desempenho superior à Meta Atuarial. A **Carteira Previdenciária** obteve um resultado de **0,81%**, enquanto a Meta Atuarial, representada pelo **IPCA + 5,65%**, foi de **0,62%**, ou seja, **130,65%** da meta atuarial. O Patrimônio do Fundo Previdenciário fechou o mês de junho em **R\$ 5.685.274.457,02** (cinco bilhões e seiscentos e oitenta e cinco milhões e duzentos e setenta e quatro mil e quatrocentos e cinquenta e sete reais e dois centavos). O rendimento da Carteira Previdenciária do Instituto foi positivo em **R\$ 45.746.370,71** (quarenta e cinco milhões e setecentos e quarenta e seis mil e trezentos e setenta reais e setenta e um centavos).

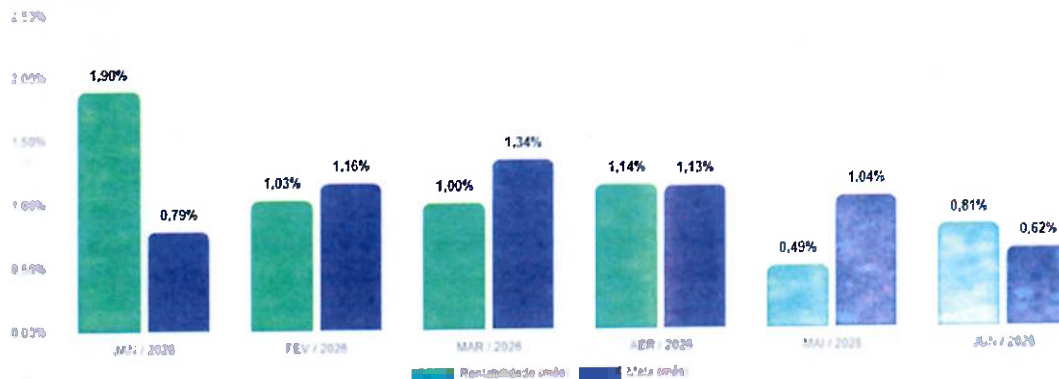
Histórico de Rentabilidade x Meta Atuarial 2026

IPCA + Juros = Meta Atuarial (base oficial do cad. 100)

Referência	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	Acum.
Carteira	1.90%	1.03%	1.00%	1.14%	0.49%	0.81%	6.54%
IPCA	0.33%	0.70%	0.80%	0.67%	0.58%	0.16%	3.36%
Juros Atuariais (0.5% a.a.)	0.46%	0.46%	0.46%	0.46%	0.46%	0.46%	2.79%
Meta Atuarial	0.79%	1.16%	1.34%	1.13%	1.04%	0.62%	6.23%



Por isso, exibem a rentabilidade mensal e a meta mensal (R3)



Junho foi um mês difícil para os ativos de risco, com o Ibovespa acumulando o quarto mês seguido de queda. Os melhores resultados da carteira vieram do **EMPRÉSTIMO CONSIGNADO** com **1,61%**, seguido dos fundos **BB RENDA FIXA ATIVA PLUS** com **1,60%** e pelo **CAIXA AÇÕES EXPERT VINCI DIVIDENDOS**, com **1,50%**. O fundo com rentabilidade mais baixa foi **BB AÇÕES TRÍGONO DELPHOS INCOME** com -**4,82%**. Em média, os fundos de ações brasileiras apresentaram uma rentabilidade de **-1,45%**. Em relação às NTN-B, os resultados foram os seguintes: NTN-B 2026: **1,11%**; NTN-B 2027: **1,04%**; NTN-B 2028: **1,01%**; NTN-B 2029: **1,04%**; NTN-B 2030: **1,14%**; NTN-B 2031: **1,13%**; NTN-B 2032: **1,13%**; NTN-B 2033: **1,11%**; NTN-B 2035: **1,05%**; NTN-B 2040: **1,05%**; NTN-B 2045: **0,99%**; NTN-B 2050: **0,99%**; NTN-B 2055: **1,00%**; NTN-B 2060: **1,02%**; em média, as NTN-B renderam **1,05%**. Os fundos de renda fixa indexados ao CDI apresentaram uma rentabilidade média de **1,12%**. O fundo IRF-M 1 teve um retorno de **1,11%**. O fundo de renda fixa com gestão ativa teve um retorno de **1,60%**. O fundo **IMA-B 5** teve um retorno de **0,17%**, enquanto o fundo **IMA-B 5+** registrou uma rentabilidade de **-2,08%**. O **FIDC Multisetorial Itália** teve uma rentabilidade de **0,38%**, equivalente a **R\$ 5.164,49** (cinco mil e cento e sessenta e quatro reais e quarenta e nove centavos). Até 30 de junho de 2026, foram resgatados **R\$ 11.210.709,41** (onze milhões e duzentos e dez mil e setecentos e nove reais e quarenta e um centavos), o que representa mais de 100% do capital inicialmente investido. O saldo remanescente em 30 de junho era de **R\$ 1.374.977,75** (um milhão e trezentos e setenta e quatro mil e novecentos e setenta e sete reais e setenta e cinco centavos). Em relação ao empréstimo consignado, trazemos abaixo estão apresentados os números relativos de maio/2026 e junho/2026 referente a retorno e rentabilidade.

Segmento	Saldo em 30/04/2026	Aplicações	Resgates	Saldo em 31/05/2026	Retorno (R\$)	Rentabilidade (%)
EMPRESTIMO CONSIGNADO	R\$ 7.649.202,26	R\$ 2.278.982,73	R\$ 75.116,81	R\$ 9.853.068,18	R\$ 91.999,90	1,20%

Segmento	Saldo em 31/05/2026	Aplicações	Resgates	Saldo em 30/06/2026	Retorno (R\$)	Rentabilidade (%)
EMPRESTIMO CONSIGNADO	R\$ 9.853.068,18	R\$ 1.692.412,84	R\$ 125.112,52	R\$ 11.420.368,50	R\$ 158.690,92	1,61%



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

A Carteira da Taxa de Administração obteve um resultado de **0,85%** no mês de junho, enquanto a Meta Atuarial representada pelo IPCA + 5,65% foi de **0,62%**, ou seja, atingimos **137,10%** da meta atuarial, totalizando um saldo de **R\$ 314.083.167,67** (trezentos e quatorze milhões e oitenta e três mil e cento e sessenta e sete reais e sessenta e sete centavos). O rendimento de junho da Carteira da Taxa de Administração foi positivo em **R\$ 2.667.421,24** (dois milhões e seiscentos e sessenta e sete mil e quatrocentos e vinte e um reais e vinte e quatro centavos).

Histórico de Rentabilidade x Meta Atuarial

IPCA + Juros = Meta Atuarial (Base oficial do cadastro)

Referência	JAN / 2026	FEV / 2026	MAR / 2026	ABR / 2026	MAI / 2026	JUN / 2026	Acum.
Carteira	1,26%	1,04%	1,00%	1,17%	0,97%	0,85%	6,46%
IPCA	0,33%	0,70%	0,88%	0,67%	0,58%	0,16%	3,36%
Juros Atuariais (5,65% a.a.)	0,46%	0,46%	0,46%	0,46%	0,46%	0,46%	2,79%
Meta Atuarial	0,79%	1,16%	1,34%	1,13%	1,04%	0,62%	6,23%

A Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2021) apresentou um resultado de **1,10%**, enquanto a Meta Atuarial representada pelo IPCA + 5,65% foi de **0,62%**, ou seja, atingimos **177,42%** da meta atuarial, e fechou o mês com um saldo de **R\$ 35.997.961,14** (trinta e cinco milhões e novecentos e noventa e sete mil e novecentos e sessenta e um reais e quatorze centavos). O rendimento de junho da Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2021) foi positivo em **R\$ 391.978,62** (trezentos e noventa e um mil e novecentos e setenta e oito reais e sessenta e dois centavos).

Histórico de Rentabilidade x Meta Atuarial

IPCA + Juros = Meta Atuarial (Base oficial do cadastro)

Referência	JAN / 2026	FEV / 2026	MAR / 2026	ABR / 2026	MAI / 2026	JUN / 2026	Acum.
Carteira	1,35%	1,23%	1,86%	1,34%	0,94%	1,10%	8,08%
IPCA	0,33%	0,70%	0,88%	0,67%	0,58%	0,16%	3,36%
Juros Atuariais (5,65% a.a.)	0,46%	0,46%	0,46%	0,46%	0,46%	0,46%	2,79%
Meta Atuarial	0,79%	1,16%	1,34%	1,13%	1,04%	0,62%	6,23%

A Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2022) apresentou um resultado de **0,68%**, enquanto a Meta Atuarial representada pelo IPCA + 5,65% foi de **0,62%**, ou seja, atingimos **109,68%** da meta atuarial, encerrando o mês com um saldo de **R\$ 25.662.728,03** (vinte e cinco milhões e seiscentos e sessenta e dois mil e setecentos e vinte e oito reais e três centavos). O rendimento de junho da Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2022) foi positivo em **R\$ 172.692,07** (cento e setenta e dois mil e seiscentos e noventa e dois reais e sete centavos).

Histórico de Rentabilidade x Meta Atuarial

IPCA + Juros = Meta Atuarial (Base oficial do cadastro)

Referência	JAN / 2026	FEV / 2026	MAR / 2026	ABR / 2026	MAI / 2026	JUN / 2026	Acum.
Carteira	1,08%	1,26%	1,70%	1,21%	1,32%	0,68%	7,47%
IPCA	0,33%	0,70%	0,88%	0,67%	0,58%	0,16%	3,36%
Juros Atuariais (5,65% a.a.)	0,46%	0,46%	0,46%	0,46%	0,46%	0,46%	2,79%
Meta Atuarial	0,79%	1,16%	1,34%	1,13%	1,04%	0,62%	6,23%

A Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2023) apresentou um resultado de **0,68%**, enquanto a Meta Atuarial representada pelo IPCA + 5,65% foi de **0,62%**, ou seja, atingimos **109,68%** da meta atuarial, encerrando o mês com um saldo de **R\$ 43.700.008,27** (quarenta e três milhões e setecentos mil e oito reais e vinte e sete centavos). O rendimento de junho da Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2023) foi positivo em **R\$ 294.070,23** (duzentos e noventa e quatro mil e setenta reais e vinte e três centavos).



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

Histórico de Rentabilidade x Meta Atuarial
IPCA + Juros = Meta Atuarial (base oficial do cadastro)

Referência	JAN / 2026	FEV / 2026	MAR / 2026	ABR / 2026	MAI / 2026	JUN / 2026	Acum.
Carteira	1.08%	1.26%	1.70%	1.21%	1.32%	0.68%	7.47%
IPCA	0.33%	0.70%	0.88%	0.67%	0.56%	0.16%	3.36%
Juros Atuariais (5.65% a.a.)	0.46%	0.46%	0.46%	0.46%	0.46%	0.46%	2.79%
Meta Atuarial	0.79%	1.16%	1.34%	1.13%	1.04%	0.62%	6.23%

A Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2024) obteve um resultado de **-0,09%**, enquanto a Meta Atuarial representada pelo IPCA + 5,65% foi de **0,62%**, ou seja, atingimos o correspondente a **-14,52%** da meta atuarial, e encerrou o mês com um saldo de **R\$ 48.910.712,09** (quarenta e oito milhões e novecentos e dez mil e setecentos e doze reais e nove centavos). O rendimento de junho da Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2024) foi negativo em **-R\$ 46.171,13** (quarenta e seis mil e cento e setenta e um reais e treze centavos).

Histórico de Rentabilidade x Meta Atuarial
IPCA + Juros = Meta Atuarial (base oficial do cadastro)

Referência	JAN / 2026	FEV / 2026	MAR / 2026	ABR / 2026	MAI / 2026	JUN / 2026	Acum.
Carteira	1.38%	1.17%	0.95%	1.28%	0.86%	-0.09%	5.67%
IPCA	0.33%	0.70%	0.88%	0.67%	0.58%	0.16%	3.36%
Juros Atuariais (5.65% a.a.)	0.46%	0.46%	0.46%	0.46%	0.46%	0.46%	2.79%
Meta Atuarial	0.79%	1.16%	1.34%	1.13%	1.04%	0.62%	6.23%

A Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2025) obteve um resultado de **-0,53%**, enquanto a Meta Atuarial representada pelo IPCA + 5,65% foi de **0,62%**, ou seja, atingimos o correspondente a **-85,48%** da meta atuarial, e encerrou o mês com um saldo de **R\$ 47.882.743,41** (quarenta e sete milhões e oitocentos e oitenta e dois mil e setecentos e quarenta e três reais e quarenta e um centavos). O rendimento de junho da Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2025) foi negativo em **-R\$ 254.172,46** (duzentos e cinquenta e quatro mil e cento e setenta e dois reais e quarenta e seis centavos).

Histórico de Rentabilidade x Meta Atuarial
IPCA + Juros = Meta Atuarial (base oficial do cadastro)

Referência	JAN / 2026	FEV / 2026	MAR / 2026	ABR / 2026	MAI / 2026	JUN / 2026	Acum.
Carteira	1.18%	1.29%	0.62%	1.29%	0.66%	-0.53%	4.58%
IPCA	0.33%	0.70%	0.88%	0.67%	0.58%	0.16%	3.36%
Juros Atuariais (5.65% a.a.)	0.46%	0.46%	0.46%	0.46%	0.46%	0.46%	2.79%
Meta Atuarial	0.79%	1.16%	1.34%	1.13%	1.04%	0.62%	6.23%

A Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2026) obteve um resultado de **-0,69%**, enquanto a Meta Atuarial representada pelo IPCA + 5,65% foi de **0,62%**, ou seja, atingimos o correspondente a **-111,29%** da meta atuarial, e encerrou o mês com um saldo de **R\$ 44.230.460,92** (quarenta e quatro milhões e duzentos e trinta mil e quatrocentos e sessenta reais e noventa e dois centavos). O rendimento de junho da Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2026) foi negativo em **-R\$ 306.260,38** (trezentos e seis mil e duzentos e sessenta reais e trinta e oito centavos).

Histórico de Rentabilidade x Meta Atuarial
IPCA + Juros = Meta Atuarial (base oficial do cadastro)

Referência	FEV / 2026	MAR / 2026	ABR / 2026	MAI / 2026	JUN / 2026	Acum.
Carteira	0.00%	1.85%	1.42%	0.51%	-0.69%	3.11%
IPCA	0.70%	0.88%	0.67%	0.58%	0.16%	3.02%
Juros Atuariais (5.65% a.a.)	0.46%	0.46%	0.46%	0.46%	0.46%	2.32%
Meta Atuarial	1.16%	1.34%	1.13%	1.04%	0.62%	6.23%



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

O retorno da **Carteira Consolidada do MACAEPREV** foi de **0,78%**, enquanto a **Meta Atuarial**, representada pelo **IPCA + 5,65%**, alcançou **0,62%**. O desempenho deste mês correspondeu a **125,81%** da meta atuarial. Atingimos **6,54%** de rentabilidade acumulada da carteira, enquanto a meta acumulada resultou em **6,23%**, então o MACAEPREV atingiu **104,98%** da meta atuarial no acumulado até junho/2026.

Histórico de Rentabilidade x Meta Atuarial 2026

IPCA = 5 anos e 1/2 taxa Anual do Banco do Brasil S.A.

Referência	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	Acum.
Carteira	1.85%	1.04%	1.02%	1.15%	0.53%	0.78%	6.54%
IPCA	0.33%	0.70%	0.88%	0.67%	0.58%	0.16%	3.36%
Juros Atuariais (5.65% a.a.)	0.46%	0.46%	0.46%	0.46%	0.46%	0.46%	2.79%
Meta Atuarial	0.79%	1.16%	1.34%	1.13%	1.04%	0.62%	6.23%

O MACAEPREV encerrou o mês de **junho de 2026** com o **Patrimônio Consolidado de R\$ 6.245.742.238,55** (seis bilhões e duzentos e quarenta e cinco milhões e setecentos e quarenta e dois mil e duzentos e trinta e oito reais e cinquenta e cinco centavos). O retorno de junho da Carteira Consolidada do Instituto foi positivo em **R\$ 48.665.928,90** (quarenta e oito milhões e seiscentos e sessenta e cinco mil e novecentos e vinte e oito reais e noventa centavos). Risco, em termos gerais, é a possibilidade de que ocorra um evento desfavorável. O risco em um investimento está relacionado com a probabilidade de um retorno de capital menor que o esperado, havendo diversas formas de mensurá-lo. xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

1.1. RELAÇÃO RISCO X RETORNO -

Em linhas gerais, ativos com maior nível de risco tendem a exigir maior expectativa de retorno como compensação, embora isso também implique maior exposição a oscilações e perdas. No gráfico de dispersão risco x retorno, pontos posicionados mais à direita indicam maior risco, representado pela volatilidade, enquanto pontos localizados em níveis mais elevados indicam maior retorno. Em termos práticos, isso significa que ativos mais arriscados tendem a apresentar maior oscilação e, potencialmente, maior retorno, sem que isso represente, contudo, garantia de ganho superior.

Rentabilidade:

$$R = \left(\frac{C_f}{C_i} - 1 \right) \times 100$$

Onde:

C_f = cota final do período;

C_i = cota inicial do período.

1.2. VOLATILIDADE ANUALIZADA

A volatilidade corresponde ao desvio padrão dos retornos de um ativo e representa o grau de oscilação apresentado ao longo do período analisado. Esse indicador evidencia o quanto os retornos se afastam de sua média, servindo como medida de risco. Dessa forma, quanto maior a volatilidade, maior tende a ser a instabilidade do comportamento do ativo e, consequentemente, maior a sua exposição às oscilações de mercado. Em termos práticos, a volatilidade anualizada mede a intensidade das variações observadas nos retornos ao longo do tempo, sendo parâmetro útil para avaliação do nível de risco do investimento, embora não represente, por si só, perda efetiva do ativo.

$$\sigma = \sqrt{\frac{\sum_{t=1}^n (R_t - \bar{R})^2}{n - 1}}$$



**Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário**

Onde:

σ = volatilidade dos retornos do ativo;

R_t = retorno do ativo no período t ;

$\bar{R}$ = retorno médio do ativo

n = número de observações.

Quando anualizada, a volatilidade é dada por:

$$\sigma_{anual} = \sigma_{diária} \cdot \sqrt{252}$$

1.3. VOLATILIDADE MENSAL (%)

A volatilidade mensal representa uma estimativa da oscilação esperada do ativo em um período aproximado de 30 dias, sendo derivada da volatilidade anualizada. Esse indicador busca expressar, em base mensal, a intensidade das variações observadas nos retornos do ativo, permitindo uma leitura mais direta do seu comportamento no curto prazo. Dessa forma, quanto maior a volatilidade mensal, maior tende a ser a oscilação esperada do ativo no mês e, conseqüentemente, maior a percepção de risco associada ao investimento. Em termos práticos, trata-se de uma medida estimada de variação, útil para avaliação do risco no horizonte mensal, embora não represente perda efetiva do ativo, nem deva ser confundida com VaR ou drawdown.

$$\sigma_{mensal} = \frac{\sigma_{anual}}{\sqrt{12}}$$

Onde:

σ_{mensal} = volatilidade mensal estimada do ativo;

σ_{anual} = volatilidade anualizada dos retornos;

12 = número de meses no ano.

1.4. ÍNDICE DE SHARPE

O Índice de Sharpe é utilizado para mensurar a eficiência da relação risco x retorno de um ativo, ao comparar o retorno excedente em relação ao ativo livre de risco, neste caso o CDI, com a volatilidade observada no período analisado. Assim, o indicador evidencia quanto de retorno adicional foi gerado para cada unidade de risco assumida. Quanto maior o Índice de Sharpe, melhor tende a ser o desempenho ajustado ao risco do ativo. Em termos práticos, trata-se de uma métrica que auxilia na avaliação da qualidade do retorno obtido, permitindo verificar se a rentabilidade entregou compensou, de forma eficiente, o nível de oscilação incorrido. Já valores negativos indicam desempenho inferior ao CDI no período analisado.

$$Sharpe = \frac{R_a - R_f}{\sigma_a}$$

Onde:

R_a = retorno do ativo;

R_f = retorno do ativo livre de risco, neste caso o CDI;

σ_a = volatilidade do ativo;

1.5. VALUE AT RISK – VAR (21 DIAS ÚTEIS / 95%)

O VaR estima a maior perda esperada de um ativo, em condições normais de mercado, para o horizonte de 21 dias úteis, com nível de confiança de 95%. Seu cálculo é baseado no comportamento histórico dos retornos, considerando sua média e seu desvio padrão, e parte da premissa de distribuição normal. Dessa forma, o VaR constitui uma medida sintética de risco, útil para avaliar a magnitude potencial das perdas em condições normais de mercado,



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

embora não represente perda máxima, não garanta o resultado efetivo e possua limitação na captura de eventos extremos.

$$VaR_{21} = z_{0,95} \cdot \sigma \cdot \sqrt{21} - \mu \cdot 21$$

Onde:

$z_{0,95}$ = valor crítico da distribuição normal para 95% de confiança;

σ = desvio padrão da rentabilidade diária do ativo;

μ = retorno médio diário do ativo;

21 = horizonte de 21 dias úteis.

1.6. BENCHMARK VALUE AT RISK – BVAR

O BVAR mensura o risco do ativo em relação ao seu índice de referência, considerando determinado horizonte de tempo e nível de confiança. Diferentemente do VaR, que estima a perda potencial em termos absolutos, o BVAR permite avaliar o risco de forma comparativa frente ao benchmark, com base na mesma lógica metodológica utilizada para o cálculo do VaR. Dessa forma, o indicador auxilia na análise do risco relativo da estratégia, permitindo verificar se o fundo apresenta nível de risco superior ou inferior ao do seu índice de referência no período analisado.

$$BVar = \sigma_{benchmark} \times Z_{0,95} \times \sqrt{\frac{21}{252}}$$

Onde:

σ = desvio padrão do benchmark;

$z_{0,95}$ = valor crítico da distribuição normal para 95% de confiança;

1.7. COMPONENT VAR – CVAR

O Component VaR mensura a contribuição de cada ativo para o risco total da carteira, permitindo identificar quais posições exercem maior influência sobre o VaR consolidado. Esse indicador é relevante para a gestão de riscos, pois evidencia o peso relativo de cada ativo na exposição global da carteira e auxilia na identificação de concentrações de risco e na avaliação de eventuais ajustes de alocação. Em termos práticos, sua interpretação permite identificar quais ativos mais contribuem para o risco da carteira, considerando não apenas sua volatilidade individual, mas também o efeito da correlação entre os diferentes ativos do portfólio.

$$Component VaR_i = \frac{VaR_i}{\sum VaR_{carteira}} \times 100$$

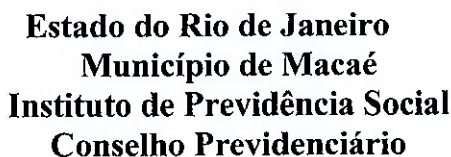
Onde:

VaR_i = participação do ativo i no risco total da carteira;

$\sum VaR_{carteira}$ = soma do VaR de todos os ativos da carteira.

1.8. DRAWDOWN MÁXIMO

O drawdown Máximo é um indicador utilizado para mensurar a perda acumulada de um ativo ao longo de determinado período, tomando como referência a queda entre um ponto máximo e o ponto mínimo subsequente. Dessa forma, permite avaliar a magnitude da desvalorização efetivamente observada no período analisado, com base no comportamento histórico da cota. Quanto mais negativo for o drawdown, maior terá sido a perda verificada e, consequentemente, maior o risco associado ao comportamento do ativo. Em termos


$$DD_{max} = \min_l \left(\frac{V_l}{V_{max,l}} - 1 \right) \times 100$$

$\min t \backslash \min t_{\min} \rightarrow$ pega a maior queda de todas.

$$Risco_{D+} = \sigma_{annual} \times \sqrt{\frac{Days_{resale}}{252}}$$

σ anual (Volatilidade Anual): Volatilidade histórica do fundo, anualizada com base nos retornos diários (geralmente calculada com $\sqrt{252}$). Dias de Resgate ($D+n$): Número de dias úteis entre a solicitação do resgate e a conversão/cotização dos recursos. 252: Número médio de dias úteis no ano (pregões), utilizado como base para conversão da volatilidade anual. $\sqrt{(Dias/252)}$: Fator de ajuste temporal que converte a volatilidade anual para o horizonte específico do resgate.

1.10. DISCLAIMER E METODOLOGIA

1.10. DISCLAIMER E METODOLOGA

20



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

Instituto foi positivo em **R\$ 48.665.928,90** (quarenta e oito milhões e seiscentos e sessenta e cinco mil e novecentos e vinte e oito reais e noventa centavos). O relatório será parte integrante da presente ata, constando os gráficos demonstrativos acerca dos investimentos e respectivas evoluções. Após a apresentação, o gestor de investimentos informou que segunda pauta tratará de informar sobre a Gestão Ativa - **Fundo BB RENDA FIXA ATIVA PLUS LONGO PRAZO FIC FI (CNPJ 44.345.473/0001-04)**, apresentando o demonstrativo abaixo:XX

Rentabilidade histórica

% relativo a CDI

ANO		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	No ano	Acumulado
2026	BB RF ATIVA PLUS LP FIC FFI RL % CDI	1,34% 15,17%	0,51% 5,17%	5,09% 49,07%	1,15% 10,50%	1,02% 9,67%	1,60% 14,64%	2,41% 22,53%	-	-	-	-	-	12,64% 122,07%	77,27% 100,00%
2025	BB RF ATIVA PLUS LP FIC FFI RL % CDI	0,35% 3,04%	0,76% 7,30%	0,30% 2,92%	1,83% 17,18%	3,03% 28,94%	0,52% 4,72%	3,04% 28,60%	-0,77% -7,23%	1,49% 13,97%	0,97% 9,21%	0,07% 0,65%	2,66% 25,23%	9,09% 82,89%	57,37% 93,39%
2024	BB RF ATIVA PLUS LP FIC FFI RL % CDI	1,43% 14,22%	1,25% 11,60%	0,79% 7,41%	1,68% 15,72%	0,88% 8,05%	1,22% 11,31%	0,07% 0,65%	0,02% 0,18%	0,73% 6,88%	3,95% 36,55%	1,47% 13,79%	4,04% 37,82%	18,91% 173,80%	44,37% 112,15%
2023	BB RF ATIVA PLUS LP FIC FFI RL % CDI	1,10% 13,00%	1,19% 12,29%	0,55% 4,67%	0,63% 5,33%	0,65% 5,08%	0,41% 3,02%	1,16% 10,64%	1,78% 16,19%	2,43% 22,50%	1,39% 12,90%	-1,33% -12,14%	-1,31% -12,07%	8,93% 80,17%	21,42% 82,70%
2022	BB RF ATIVA PLUS LP FIC FFI RL % CDI	-	0,50% 4,87%	0,94% 8,17%	1,23% 11,06%	1,11% 10,09%	1,20% 11,21%	0,84% 7,61%	1,08% 9,91%	1,06% 9,74%	1,01% 9,29%	0,82% 7,59%	1,11% 10,07%	11,46% 100,00%	11,46% 100,00%

Fonte: Site Mais Retorno. Data: 26/07/2026.

Volatilidade @
BB RF ATIVA PLUS LP FIC FFI RL

Atual
3,71%



Fonte: Site Mais Retorno. Data: 26/07/2026.



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

MAIOR COTA NO PERÍODO
1,77452151
24/07/2026

MENOR COTA NO PERÍODO
1,00000000
07/02/2022

COTISTAS ATIVAS
44836

REGISTROS CVM
1120

CNPJ: 44.345.473/0001-04
NOME MACAEPREV: BB RF ATIVA PLUS

Data Cota Mais Recente
24/07/2026

Cota Mais Recente
1,77452151
Atualizada em 24/07/2026

Cota Min 2022	Cota Máx 2022	GAP 2022
1,00000000 07/02/2022	1,11462880 21/12/2022	0,11462880
Cota Min 2023	Cota Máx 2023	GAP 2023
1,11500580 12/01/2023	1,24678453 11/09/2023	0,13177873
Cota Min 2024	Cota Máx 2024	GAP 2024
1,21685898 02/01/2024	1,44555022 30/12/2024	0,22869124
Cota Min 2025	Cota Máx 2025	GAP 2025
1,42722352 30/04/2025	1,57774860 24/12/2025	0,15052508
Cota Min 2026	Cota Máx 2026	GAP 2026
1,57698577 07/07/2026	1,77452151 24/07/2026	0,19753574

Data Início: 01/01/2026
Data Fim: 23/07/2026
Fundo: BB RF ATIVA PLUS (44.345.473/0001-04)

Atualizar Relatório

TOTAL DE REGISTROS
139 dias

COTISTAS ATIVOS
44757

PATRIMÔNIO ATUAL
R\$ 3.341.969.316,52

RENTABILIDADE DO PERÍODO

+12.64%

Positivo no período

Comportamento no período

83 dias positivos 52 dias negativos

59,3% dos dias foram positivos



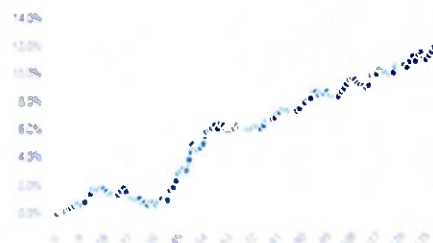
**Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário**

VARIAÇÃO DIÁRIA (%)

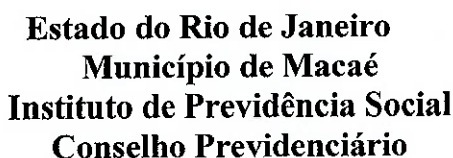


2

VARIAÇÃO ACUMULADA NO MÊS (%)



Considerando que a última movimentação dessa natureza ocorreu no mês de março, evidenciando a evolução positiva do fundo desde então; Considerando a análise da volatilidade do fundo, tanto no horizonte de longo prazo quanto no de curto prazo, conforme demonstrado nos quadros acima; Considerando que o controle de cotas evidencia que a cota do fundo encontra-se próxima das maiores cotações observadas no período analisado, em torno de R\$ 1,7745215; Considerando a rentabilidade acumulada no exercício, de aproximadamente 12,64%; Considerando a valorização do fundo **BB RENDA FIXA ATIVA PLUS LONGO PRAZO FIC FI** (CNPJ nº 44.345.473/0001-04), pertencente à Carteira 1 – Prev, Conta 1 – Banco do Brasil S.A. (Agência 0051 / Conta 10610-0 – BBPrev), o qual apresenta rentabilidade acumulada de aproximadamente **12,64%** até 23/07/2026, bem como o expressivo desempenho registrado no mês de julho, alcançando posição patrimonial de **R\$ 212.020.329,23** (duzentos e doze milhões, vinte mil, trezentos e vinte e nove reais e vinte e três centavos), conforme extrato de 24/07/2026, sugere-se a realização de **resgate parcial** correspondente ao valor excedente ao capital inicialmente aplicado de **R\$ 200.000.000,00** (duzentos milhões de reais). A proposta consiste na realização parcial dos ganhos obtidos no período, reduzindo a exposição ao risco de mercado após a significativa valorização do ativo, caracterizando uma estratégia de gestão ativa voltada à realização de lucros e ao rebalanceamento tático da carteira. Os recursos provenientes do resgate deverão ser destinados ao fundo **BB RENDA FIXA LP CORPORATE BANCOS** (CNPJ nº 18.060.364/0001-22), também pertencente à Carteira 1 – Prev, Conta 1 – Banco do Brasil S.A. (Agência 0051 / Conta 10610-0 – BBPrev), o qual apresenta perfil de risco inferior ao fundo de origem, sendo predominantemente composto por títulos privados bancários de elevada qualidade de crédito. Essa característica proporciona maior previsibilidade dos retornos, menor volatilidade e adequada liquidez, contribuindo para a estabilização da carteira previdenciária. Ressalta-se que a medida não



Benefícios Esperados – Realização parcial dos ganhos obtidos; Redução da exposição à volatilidade e ao risco de mercado; Preservação do patrimônio acumulado; Manutenção da liquidez da carteira; Maior estabilidade da carteira de investimentos; Continuidade da aderência à meta atuarial.

Fundamentação Legal - A presente proposta encontra fundamento na Resolução CMN nº 5.272/2025, na Política Anual de Investimentos 2026, nos princípios da segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência, bem como nas deliberações do Comitê de Investimentos e do Conselho Previdenciário.xxx

24



[Signature]

[Handwritten signature]

[Signature]

24



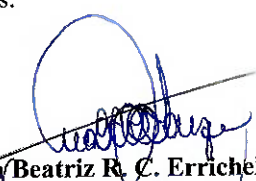


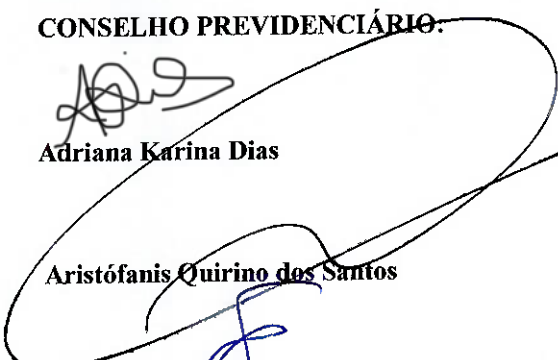
Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

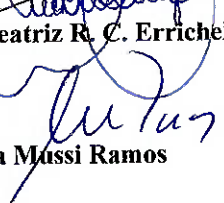
realização de resgate parcial no montante correspondente ao valor excedente ao capital inicialmente aplicado de R\$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de reais), para realizar o lucro auferido no período, reduzindo a exposição ao risco de mercado após a valorização relevante do ativo, caracterizando estratégia de gestão ativa com realização de ganhos. Os recursos provenientes do resgate deverão ser direcionados para aplicação no fundo BB RENDA FIXA LP CORPORATE BANCOS (CNPJ 18.060.364/0001-22), também pertencente à Carteira 1 – Prev, Conta 1 – Banco do Brasil S.A. (0051-5/10610-0 BBPrev) encaminhando assim para decisão final do Conselho Previdenciário. O Conselho, após a apresentação, por unanimidade acolheu a sugestão do Comitê de Investimentos, aprovando integralmente a proposta apresentada. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dezoito horas e trinta minutos, tendo a ata sido lida e assinada por todos os presentes.

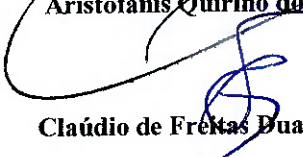
CONSELHO PREVIDENCIÁRIO:


Adriana Karina Dias


Ana Beatriz R. C. Errichelli de Souza

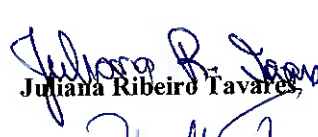

Aristófanes Quirino dos Santos


Carla Mussi Ramos

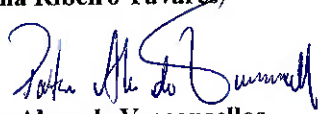

Cláudio de Freitas Duarte


Daniel Barros Valdez


Gildomar Camara da Cunha


Juliana Ribeiro Tavares


Liciane Furtado Cardoso


Patric Alves de Vasconcellos